

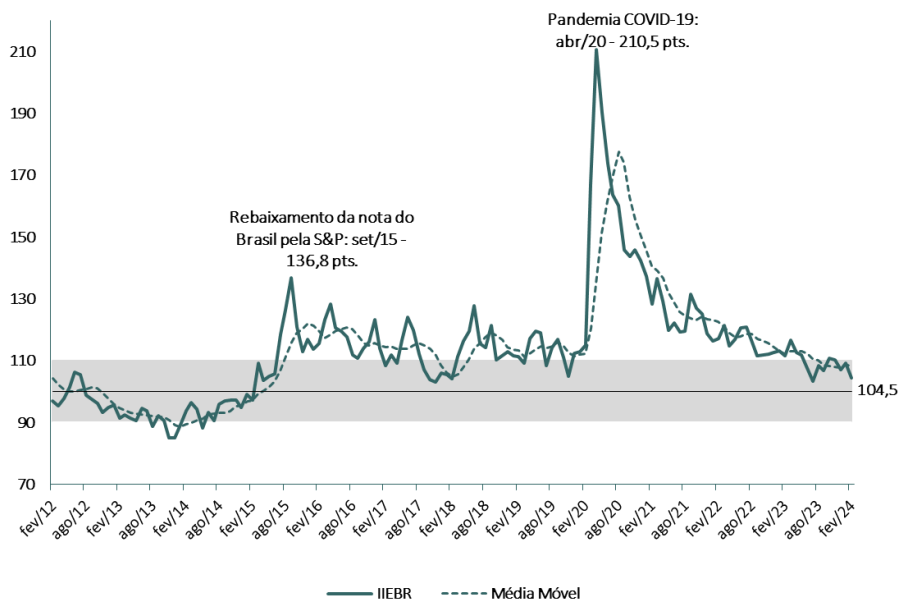
## Nível de Incerteza no Brasil recua e se consolida em patamar favorável

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da Fundação Getulio Vargas caiu 4,6 pontos em fevereiro, para 104,5 pontos, menor nível desde julho de 2023 (103,5 pontos).

“A queda do indicador de incerteza em fevereiro foi determinada pelo recuo de 6,4 pontos do componente de *Mídia*. O movimento reflete a continuidade de um cenário econômico doméstico favorável, com melhora do emprego, renda e inflação sob controle, apesar das tensões geopolíticas internacionais do momento. Para os próximos meses, o indicador deverá continuar flutuando em faixa favorável, na medida em que a economia continue a apresentar resultados positivos e as contas públicas evoluam de forma satisfatória”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista da FGV IBRE.

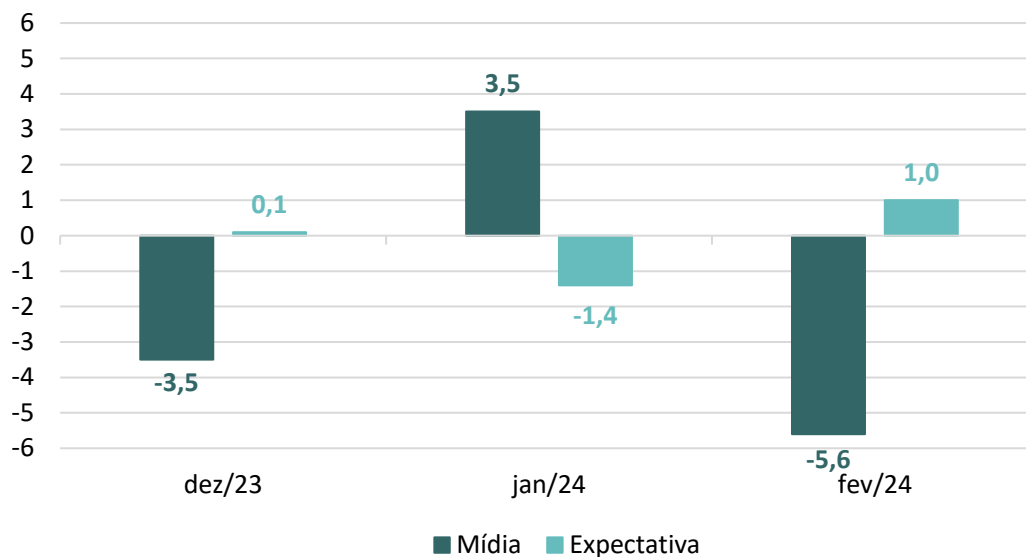
### Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

(em nível e em média móvel de seis meses)



O componente de Mídia recuou 6,4 pontos, para 105,8 pontos, também menor nível desde julho do ano passado (101,9 pts.), contribuindo negativamente com 5,6 pontos para a evolução do índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, subiu 4,5 pontos, para 97,5 pontos, contribuindo de forma positiva com 1,0 ponto para o IIE-Br.

Contribuição dos componentes para a evolução do IIE-Br. em pontos\*



\* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	<i>Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) *</i>	
	Em pontos	Varição na margem
fev/22	117,1	
mar/22	121,3	4,2
abr/22	114,9	-6,4
mai/22	116,9	2,0
jun/22	120,6	3,7
jul/22	120,8	0,2
ago/22	116,6	-4,2
set/22	111,7	-4,9
out/22	112,0	0,3
nov/22	112,1	0,1
dez/22	112,7	0,6
jan/23	113,3	0,6
fev/23	111,7	-1,6
mar/23	116,7	5,0
abr/23	112,6	-4,1
mai/23	111,8	-0,8
jun/23	107,6	-4,2
jul/23	103,5	-4,1
ago/23	108,5	5,0
set/23	106,8	-1,7
out/23	110,9	4,1
nov/23	110,4	-0,5
dez/23	107,0	-3,4
jan/24	109,1	2,1
fev/24	104,5	-4,6



#### NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)